

Empresas em Bolsa

Portuguesas chumbam na transparência

20 | 5 | 2009

› Falta de transparência, débil controlo dos riscos e remunerações exageradas dos administradores, mesmo nas empresas em falência, podem estar na origem da actual crise.

› O boletim PROTESTE POUPANÇA, da DECO PROTESTE, analisou 363 sociedades cotadas em Bolsa. Conclusão: os resultados são melhores do que no ano passado, mas não passam da mediania. Em termos globais, as empresas atingiram 5,4 pontos, num máximo de 10. No topo da escala, destacam-se os países anglo-saxónicos, como a Grã-Bretanha (6,3), Estados Unidos (6) e Alemanha (5,9).

› As empresas das Quinas continuam frágeis: arrecadaram uns modestos 4,9 pontos, mais 0,4 do que em 2008. Falham sobretudo na transparência (média de 3,8) e no funcionamento do Conselho de Administração (4). A Novabase e a Glintt, ambas do sector tecnológico, são as únicas a figurar no top 100 internacional. A Galp, REN, EDP e Portugal Telecom, 4 pesos pesados, são penalizadas pela influência do Estado na sua estrutura.

› É fundamental que as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) passem a ter cariz obrigatório. A PROTESTE POUPANÇA sugere várias medidas para melhorar o governo societário e proteger os pequenos investidores.

1. Mudar regularmente os auditores e proibi-los de prestar outros serviços às empresas auditadas.
2. Proibir filiais em paraísos fiscais (*offshores*) e eliminar despesas confidenciais, para promover a transparência das contas.
3. Conselho de Administração com maioria de membros independentes.
4. Remuneração do conselho da administração aprovada em assembleia-geral de accionistas e divulgada individualmente.
5. Prémios de desempenho da administração e dirigentes baseados em indicadores sólidos e representativos do valor da empresa em mais do que um ano.
6. Agências de notação de risco de crédito (*rating*) controladas por entidade supervisora e responsabilizadas em caso de erro ou negligência graves.
7. Eliminar as *golden shares* e limitações ao direito de voto.

› A DECO comunicou os resultados do estudo e reivindicações à CMVM, entidade que regula o sector. Para aceder ao estudo completo e pacote de medidas propostas, consulte o sítio www.protestestepoupanca.pt.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NACIONAIS

Nome	Posição (entre 363)	Critérios			PONTUAÇÃO FINAL (até 10)
		direitos dos accionistas	conselho de administração	transparência	
As 5 melhores					
Novabase	67. ^o	6,7	6,7	6,6	6,7
Glintt	94. ^o	6,7	6,7	5,5	6,3
SAG	110. ^o	8	6,7	3,5	6,2
Sonae Indústria	119. ^o	8	5	4,8	6,1
Sonaec Capital	126. ^o	8	8	4,6	6
As 5 piores					
Portugal Telecom	327. ^o	2,7	5	3,5	3,7
Estoril Sol	334. ^o	6,7	0,8	2,3	3,5
Sumol + Compal	345. ^o	5,3	0,8	2,9	3,2
REN	347. ^o	2,7	2,5	4,9	3,1
Galp Energia	358. ^o	0,7	5	2,2	2,5

PROTESTE POUPANÇA n.º 352
5 Maio 2009 - págs. 6 e 7

Nota a reprodução deste artigo não precisa de autorização do director da revista. Basta a fonte e data de publicação (PROTESTE POUPANÇA 352, Maio de 2009) serem indicadas como na ficha da pág. 12. É proibido o uso para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para a página da PROTESTE POUPANÇA (www.protestestepoupanca.pt) e a informação só pode estar *on-line* um mês.

Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58
press@deco.proteste.pt